

19 - 2 - 1929

Folha da Manhã

8

SÃO PAULO, DE NOVO, SOB O FLAGELLO DAS ENCHENTES

Os bairros marginaes do Tietê estão sendo abandonados

ASPECTOS COMMOVEDORES — O RIO ATINGIU A 3,45 ACIMA DO NIVEL NORMAL — A SITUAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM



Um "porto" da rua Anhangüera, onde se descarregam mudanças e se aguarda transporte para as ruas das imediações.

A invasão das enchentes em São Paulo tem dado margem a que se avalie a triste situação dos moradores dos bairros marginaes dos rios.

E não é animador o espectáculo que nos é dado apreciar, sob o ruído do enchente, — hoje, no momento da vida paulistana — uma verdadeira calamidade.

Bairros interiores tomados pelas águas. Ruas desoladas. Casas em abandono.

Si em alguns bairros cortados pelo Tamandarete as águas causaram sérios danos, não há paralelo entre estas e as condições das catástrofes das duas represas da "Light", e pela cheia continuada do Tietê.

Desde sexta-feira última que o volume do Tietê vem crescendo de tal modo, que os mais antigos moradores das suas vizinhanças, acossados das águas mais perigosas dessa calamidade, resolveram não mais esperar pela Providência.

Assim foi que se acceitaram, nestes últimos dias, nos bairros da Casa Verde, Barra Funda, Lapa e Anápolis, bem como Ponte Grande, e que se pôde classificar de O EXODO.

Os hotéis a serviço do pessoal da Guarda Civil permanecem, nos portos, apenas o instante necessário afim de descarregar os fardos que transportam, os receber os que vão lavar.

Fôra disso, nem se pensa que sobre um instante para descansar.

De todos os cantos dos bairros ehamos nos pontos, avistamos alarmantes, de pessoas que se encontram em perigo.

Mas o risco, como o escalar, apenas fôge quando a água lhe abrange a cama.

Dificilmente reves, por isso, sob diferentes aspectos, vimos no bairro de Casa Verde, a calma admirável daquela gente modesta, que em verdade, é a única atingida pela calamidade, visto residir no local em que campêla a desgraça.

Foi quando teve início o exodo, no bairro de Casa Verde.

QUADROS COMMOVEDORES

Do que é dado observar, nesse bairro, onde a água abrange toda a rua Anhangüera e suas travessas, o quadro mais impressionante.



Um dos supostos commoveis da zona da Casa Verde reside no exodo das famílias. Ahi está um "gritante" — famílias, em plena rua com seus móveis, na "Casa Verde".

ruas Ignatowy, José Augusto, Avenida Tucuma e avenida Franchet.

ENCONTRO DE UM CADAVER
Na ponte do canal do Tamandarete, à rua de S. Coelmo, foi encontrado hontem o cadáver do menor Domingos Petril, de 15 annos, morador à rua Esqueleto, n. 29.

Domingos pereceu no dia 17 do corrente no Ypiranga.

O cadáver, depois das formalidades legais, foi entregue à família.

O TRANSITO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Da Associação Paulista de Boas Estradas, recebemos as informações abaixo:

Estrada de Santos

Trafego normalizado. Balaram as águas que haviam invadido 200 metros do leito da estrada. Na do restaurante Quaglia. Ha ainda ali um grande lagoal. Torna-se de trabalhadora da Diretoria de Estradas de Rodagem, em numero da 200, trabalharam activamente na desobstrução das barreiras na Curva da Morte e nas proximidades do km. 21. Estes trechos se acham no momento perfeitamente restabelecidos para o trafego.

Estrada do Paraná

Rua até Itapetzinga. Com o declínio das águas do Tamandarete e rio das Águas, já se pôde prosseguir, aliado com alguns dificuldades até Capão Bonito. Tanto a estrada volta como a variante que se estende além do Batistini (frente da estrada de tapeçaria), acham-se em boas condições para o trafego de automóveis. Ha algumas lamaceiras nas proximidades de Colina e S. Roque.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Estrada de Ita'

Trafego até ao km. 15, junto à bomba de gasolina do sr. João de Deus, no ponto alim de Onseco.

As águas invadiram grande extensão da estrada, na proximidade do km. 20. A mesma estrada no km. 21 da referida estrada, acham-se em boas condições para o trafego de automóveis.

Na Moóca misteriosa

O DR. CARVALHO FRANCO TRABALHA PARA DESVENDAR O MYSTERIO DA MORTE DE DOMINGOS BARACATTI — UM PEDACO DE JORNAL QUE ESCLARECE A COMPRA DA ARMA

O alto da Moóca, a Babilônia da cidade, que se ergue no meio da metrópole, é habitada quasi na totalidade por immigrants vindos das regiões do Norte da Europa, impellidos a emigrar depois da guerra mundial, que desferiu os lares e arrazou os campos, tornando a vida, naquellas regiões, quasi impossível.

Em aquel lugar, se estabeleceram os primeiros colonos alvos e

Paulo" de dia 17, que estava em cima do hotel e no qual faltava um pedaco. Tivemos do hotel o pedaco de jornal no qual estava embolado a arma e via que em o mesmo que faltava o jornal em questão. Era a prova cabal de que o morto tinha comprado a arma na casa em questão.

Angélica não pôde negar mais. Decidiu que efectivamente vendia a um moço trajado de preto, uma pistola "Mauzer" e uma caixa de balas e a tal não tinha con-

BARACATTI FOI VISTO A'S 22 HORAS

Domingos Baracatti foi visto, vivo, ainda, às 22 horas por Maria Atencio, sua irmã Rêver, Altemir e o neto de primeira, Manoel Gonzales, que naquela hora passavam pelo local.

Estava Domingos sentado na chita, a poucos metros da estrada. Ellas passaram sem ligar-lhe importância.



MULTIDÃO DE CURIOSOS NO LOCAL

magnas, no Alto da Moóca. E todos os dias, que com o tempo aqui chegavam, para lá se dirigiram e levantaram as tendas, as necessidades de se enfiarem para maiores os abastecimentos de costumes diametralmente oppostos e para salvar as aguras de um iludido desconhecido.

Unidos, podiam desfructar ainda um resto de costumes da pátria distante. E unidos representavam um núcleo coeso, um auxilio mutuo.

Porém, com o tempo, avoentou-se o numero dos habitantes nordestinos e com a quantidade, a separação das raças. Lituhanos, húngaros, austriacos, polacos, etc, viviam em commun, porém no mesmo tempo destacados.

E semanalmente, o alto da Moóca differia a chronica policia dos seus mysterios, de seus mysticos, vinganças frias e lethais.

Hontem, o encontro de um cadáver fez logo pensar num assassinato, visto as circumstancias que envolveram o caso e visto tambem que é muito natural que tal se desse naquellas paragens, já tristemente celebres.

SIGNAL DE CRIME

Hontem pela manhã, quando estava de serviço no Central Policial, o dr. Ibrahim Nôbre, da Delegacia de Ordem Política e Social, a caminhar pelo saguão e característico signal de crime.

Imediatamente, aquella autoridade, seguida pelos seus auxiliares, dirigiu-se ao local da chamada, que era a rua Sagueira.

UM HOMEM MORTO

Chegando ao local, o delegado encontrou o cadáver de um homem morto, tipo nordestino, calado sobre o leito da calçada.

Examinado pelo legista, que fez parte da caravana, o cadáver apresentava um ferimento perfuro contuso penetrante na região precordial, com saída pela costilla.

Nenhuma arma perto do morto e que fez supuzar, e com razão, que se tratasse de um crime.

A SEGURANÇA PESSOAL NO LOCAL

Visto que o caso era da alçada da Segurança Pessoal, foi o caso immediatamente comunicado ao dr. Carvalho Franco que momentos depois estava no local, em companhia do escripto Syneto Barbosa.

Procedeu então aquella autoridade a uma primeira investigação nas cercanias do local e uma busca na indumentaria do morto.

A noticia já se tinha espalhado e uma enorme quantidade de povo chegou a se agglomerar naquello local até então ermo e solitario.

UM LENÇO E UMA CAIXA DE

PROXIMO AO LOCAL, foi encontrado a espada de uma bala de calibre 22. Porém, nada de arma!

Tambem um lenço branco, tingido de azul, ordinario, onde o morto estivera sentado longo tempo. Mais nada. Nenhum signal de luta.

A VICTIMA

Era Domingos Baracatti, polaco, de 28 annos, solteiro, empregado da Antártica e residente à rua Redempção, 10.

Sabido de que, ante-hontem à tarde, não mais sendo visto por pessoas da familia.

ONDE FOI COMPRADA A ARMA

Guiado por um cartão que tinha encontrado no bolso do morto, dr. Carvalho Franco dirigiu-se à casa de armas de Angélica Landolfi Natali, sita na Avenida Rangel Pestana, 64, localizada sobre a venda de uma arma a flandres.

Quem souber de alguma noticia dos desaparecidos acima, quer notificar a Delegacia de Vigilancia e Captação, no Gabinete de Investigações.

Passou pelo sr. "Estado de São

QUEM OUVIU O TIRO

Na rua Sagueira, 47, reside Agostinho Passos e sua esposa.

Interrogado, disse que às 22:45 horas, mais ou menos, ouvira distintamente um tiro de arma de fogo, porém não ligou importância, visto que naquellas estradas é muito comum ouvir-se tiros durante a noite.

Um tiro ouvido por Passos foi o que victimou Domingos.

CRIME OU SUICIDIO?

É uma pergunta que se espera resposta o dr. Carvalho Franco, que está empenhado em desvendar o mysterio. Parece tratar-se de suicidio, visto que a roupa está manchada e a pelle do corpo tumida.

O tiro, segundo nos disse o delegado em questão, deve ter sido disparado a uma distancia de quatro metros.

É possível tambem tratar-se de crime. Eis porque: quem nos diz que Domingos Baracatti não tivesse adquirido a arma para "fazer" algum desaffecto? Porque ele chegou a tempo para nelle se sentar?

Um suicida pouco se importa com a vida dos familiares da calça, visto que a viagem sem volta não comporta luctuosidades lúpidas ao amigo.

Não estaria elle, sentido tranquilamente, a espera que o inimigo passasse?

Ellas está sentada um pouco perturbada e a pelle do corpo tumida, o que o desaffecto, sabedor da localia, o tivesse assaltado pelas costas, chegando a elle sem ser percebido, matando-o com a mesma arma, que carregou, fugindo depois de ter praticado o crime.

Essa suposição é muito admittivel, visto que a arma do local e a que tal não seria o primeiro caso, visto que já de uma vez caso identico se dá.

Fôra suposição admittivel. Até ás 22 horas, não se esperavam a volta do dr. Carvalho Franco, que tinha ido ao local da occorrença, quando por uma escotilha.

Porém, até à hora de fecharmos o expediente da redacção, nenhuma novidade que viesse esclarecer o caso foi trazida por aquella autoridade, que continuava trabalhando, na certeza de desvendar o mysterio em breve espaço de tempo.

DESAPPARECIDOS

No dia 16 do corrente, desapareceram da sua residência, à rua Gumbly, 32, José Marcelino Martins, português, casado, operário, com 68 annos de idade.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

De sua mulher, 45, onde reside, desapareceram no dia 17 do corrente, Julieta Granja, com 21 annos de idade, solteira.

DESAPPARECIDOS

Conferencias e Recitas

HISTORIA DA LITTERATURA PORTUGUEZA E BRASILEIRA

O professor dr. Marques da Cruz realia hoje, à noite, no salão da bibliotheca do Club Portuguez, a terceira conferencia do curso de historia da litteratura portugueza e brasileira, que ali iniciou.

Versará sobre os temas: "A pleiade Babilonia", "A pleiade Mésia".

A 10a e ultima conferencia sobre "O romantismo e as correntes litterarias contemporaneas" terá lugar na proxima quinta-feira.

A partida do consul brasileiro em Lyon

Rio, 18 (4) — Acompanhado de sua esposa, partirá hontem para Marzella, afim de assumir as funções de seu cargo, o sr. Paulo C. Rodrigues, antigo vice-consul do Brasil, em Lyon.

O director da Função, e sua esposa, seguiram pelo "Florida".

Rio, 18 (4) — Acompanhado de sua esposa, partirá hontem para Marzella, afim de assumir as funções de seu cargo, o sr. Paulo C. Rodrigues, antigo vice-consul do Brasil, em Lyon.

O director da Função, e sua esposa, seguiram pelo "Florida".

Rio, 18 (4) — Acompanhado de sua esposa, partirá hontem para Marzella, afim de assumir as funções de seu cargo, o sr. Paulo C. Rodrigues, antigo vice-consul do Brasil, em Lyon.

O director da Função, e sua esposa, seguiram pelo "Florida".

Rio, 18 (4) — Acompanhado de sua esposa, partirá hontem para Marzella, afim de assumir as funções de seu cargo, o sr. Paulo C. Rodrigues, antigo vice-consul do Brasil, em Lyon.

O director da Função, e sua esposa, seguiram pelo "Florida".

Rio, 18 (4) — Acompanhado de sua esposa, partirá hontem para Marzella, afim de assumir as funções de seu cargo, o sr. Paulo C. Rodrigues, antigo vice-consul do Brasil, em Lyon.

O director da Função, e sua esposa, seguiram pelo "Florida".